







# GENTE

# & NOTÍCIAS

## Mavial de OLIVEIRA

### CARNAVAL DA "ASSEX"

Se ombreado nos grandes clubes da cidade, pela majestade do seu grandioso "ginsium", pela sua excelente organização administrativa e pela solidiedade do seu quadro social, a ASSEX, fez também um carnaval dos melhores realizando quatro soberbos bailes e uma matinal infantil, com o maior sucesso, este ano.

— A decoração muito bonita e sugestiva deu ao "ginsium" um aspecto de muito bom gosto e foi confeccionada pelo artista paraibano GABRIEL.

— A Orquestra que animou a frevo-lência foi a já conhecida "Figueira-Carnaval-Show" do Recife, que mais uma vez justificou a sua contratação, face à decisiva situação que teve nos quatro dias dedicados a "Rei Momo".

— Serviço de bar muito organizado e farto, havendo, ainda, uma churrascaria que forneceu aos foliões excelentes pratos a preços módicos.

— Ambiente de animação chegando ao máximo, tudo, porém, dentro da perfeita ordem e harmonia.

— Visita honrosa do Governador João Arrington, na terça-feira, acompanhado de auxiliares, os quais foram recebidos pela diretoria do clube, tendo ali permanecido por longo tempo confraternizando com a enorme multidão que superlotava o "dancing". Enfim, um grandioso carnaval o da ASSEX, hoje uma das grandes agremiações sócio-esportivas de João Pessoa.

### PRESEÇA

Presença das mais simpáticas nos festejos carnavalescos da AARB, foi sem dúvida a do médico José Clementino de distinta família.

### FRANCIMAR

O casal amigo Sra. e sr. Francisco de Lira Chaves, comemorou domingo passado com uma festinha entre amigos, o primeiro aniversário da primogênita Francimar, — uma mimosa e inteligente garotinha que a todos encantou.

Entre os que participaram do festivo evento, anotamos as seguintes presenças: Sr. e Sra. deputado Federal Pedro Gondim e filhos, Sra. e sr. deputa do estadual Robson Duarte Espinola — filhos, Sra. e sr. Prefeito de Baurer Lourival Castano, comerciante José Pontes, Sra. e sr. comerciante Sebastião Felix de Moraes, universitária Maria das Neves Argemiro Gomes e Alencar Barbosa, Sra. e sr. Quirino Nunes, Sra. e sr. José Ferreira de Lima, Sra. e sr. comerciante Manoel Vasconcelos, sr. Raimundo Ferreira Neto e noiva, a comerciante Ivanildo de Sousa Ferreira e noiva, Sr. Marcos Vieira, e outras pessoas.

### CALÇADOS

A Itália passou a ter forte concorrência no mercado norte-americano de calçados. A remessa a título experimental, de 316 pares de calçados brasileiros para os Estados Unidos, resultou numa encomenda de 13 mil pares, no valor de 22 mil dólares, seguida de outro pedido de mais 40 mil pares de sapatos.

Como resultado dessa preferência, um dos representantes do comércio de calçados daquele país veio ao Brasil trazer da encomenda de mais um milhão de pares. Na oportunidade, o homem de negócios americano, declarou nos jornais que, "não apenas os sapatos masculinos têm boa aceitação como também as sapatinhas femininas, que são procuradas por seu baixo preço".

### TROVA

Tua despedida trouxe tal sensação de abandono que a primavera lá dove tem nostalgias do outono. (Outono)

### SAUNA

Proseguimos hoje com a divulgação da Sauna Finlandesa, instalada no Cabo Branco.

"Sede e Sal — Normalmente, a sede que resulta de um banho de Sauna, assegura que a perda do fluido por transpiração fica compensada. Mas o banho de Sauna — quando tomado durante os calores do verão, ou por um atleta, e fim de reduzir seu peso — pode resultar em sensação de náusea, pela perda excessiva de sal. Deve-se então tomar sal como remédio, pois o organismo o tem perdido demasiadamente com transpiração.

Os atletas tomam o banho de Sauna durante o seu treinamento, depois das competições. Após um esforço violento os músculos contêm frequentemente produtos tóxicos, resultantes do processo de acúmulo.

A Sauna conserva a circulação vigorosa e facilita o retorno rápido, dos músculos a seu estado original. A Sauna evita o endurecimento dos músculos e o reumatismo muscular (sendo remédio antirreumático contra este mal). Quando os músculos do atleta perdem a sua tensão, a tensão nervosa, resultante da competição, também diminui e deste modo é que a Sauna afeta tanto a mente como o corpo". (Amanhã: "Stress")

### CLUBINHO INFANTIL

A audição do "Clubinho Infantil" do próximo sábado, dia 18, será feita da sede do Sindicato dos Trabalhadores de Cimento, Gesso e Cal, na Tiba do Bispo atendendo convite dos seus dirigentes.

A transmissão do programa da geradora suburbana será feita através de FPI — 4, com linha cedida gentilmente pela Empresa Telefônica da Paraíba, no horário das 15h30 às 17 horas. O transporte da gurizada até a Tiba se fará em condução militar.

### ESCOLAR

A Inglaterra está prestes a acabar com os seus "shillings" e "pence", pés e polegadas, e adotar para suas moedas e medidas o internacionalmente aceito sistema decimal.

Há pouco, quando uma professora primária após explicar as modificações que separam feitas perguntou a um seu aluno de 10 anos qual a denominação do novo sistema a ser adotado pela Inglaterra, atônita, recebeu a resposta: o sistema DISMAL. — (DESOLADOR, em inglês)

### CENTRO DE RECREAÇÃO

Está ficando uma beleza o "Centro de Recreação Sílvia Gondim", com a limpeza que o prefeito, Damiano Franco autorizou e as modificações que ali serão introduzidas — palco e auditório — por parte do Governador João Arrington. Um órgão presente que os dois departamentos homens públicos oferecem a criança, mormente a pobre, dos bairros que frequenta o CRISG.

### CHAPA

Ao que fomos informados uma grup de estudantes estão se movimentando no sentido de concorrer as próximas eleições do alvi celeste de Tambil. Não vamos citar nomes, mas podemos adiantar que são figuras de mais alto gabarito social de nossa terra, capazes portanto de formar um bloco forte e enso.

# "RIACHO DE SANGUE": DO LATIFÚNDIO AO CANGAÇO E O MISTICISMO

Por José OCTAVIO

Embora nada tenha acrescentado ao novo cinema brasileiro, a não ser talvez a beleza realmen-te escultural de Gilda Medeiros, ex-Miss Pará e figura bem classificada em concurso nacional de beleza, há alguns anos atrás a recente exibição de "Riacho de Sangue" resbala a questão em torno das relações entre o latifúndio, o cangaço e o misticismo tema que constitui um dos capítulos mais vivos de nossa nascente — porque só agora colocada em termos científicos — sociologia rural.

De nossa parte temos posição definida a respeito do assunto: como instrumentos de reação e fuga, embora inconscientes, e uma realidade despotica e opressiva — cujo símbolo pode ser encontrado no amplo domínio do senhor de engenho sobre todas as coisas e até a sua própria família da mulher submissa e filhos aterrados, de acordo com a fórmula de Capistrano de Abreu — o misticismo e o cangaço, via maneira como se manifestaram no Nordeste brasileiro e mesmo em suas mais remotas origens históricas da França da Jacquerie e da Boêmia dos anabatistas e husitas, representam uma demonstração de reação feudo-senhorial, baseada no latifúndio, do qual se não derivam, diretamente, mas de se entrometem, numa espécie de sub-produto — filhos bastardos ambos, melhor talvez seria dizê-lo.

Vem daí, a maneira plena de satisfação a entusiasmo com que recebemos o livro de Rui Falcão lançado pela Editora Civilização Brasileira, "Cangaço e Fantasma", escrita da mais moderna maneira de apresentar e discutir aquele controverto assunto. Estudamos não o tratamento ali conferido, apesar de realmente filiado às interpretações do misticismo histórico, nos foi Rui Falcão quando em vida, um jornalista filiado ao Partido Comunista não se trata de nenhum proselitismo marxista, mas sobretudo de um trabalho sério e necessário.

Lista de autores tão reduziu pela moderna sociologia de Giddens a Gurvitch e Donald Pierson, são muito podem encontrar as raízes de certos comportamentos humanos se entredados com a realidade social e econômica e que os filiam. Realidade econômica, social, digase de passagem, que se não determina a super-estrutura dos domínios fenômenos humanos como querem alguns medocres simplificações do marxismo, tão bem reatados pelo professor Cláudio Veios, ao menos a condiciona como entre nós o reconheceu Gilberto Freyre se quando descreve, a lição dos que encaram a mudança de forças como o plasma germinativo dos fenômenos da sociedade e da cultura.

Não estamos o papel de profundo relevo desenvolvido pelo latifúndio na formação da sociedade brasileira do qual constitui, como verdadeira pedra de toque, a sua coluna vertebral. Tem pois razão Caio Prado Júnior quando aliada à organização militar do latifúndio como o fator que permitiu, entre nós, a reversão de um povo tradicionalmente mercantil, como o português, ao amanho da terra; Nelson Werneck Sodré, que enxerou na grande oportunidade a única forma de organização compatível com a sua destinação de produzir dineros trocados para o mercado externo: Início Rangel que em "Dualidade Básica da Economia Brasileira" classifica a "plantation" de modelo nacional de fábrica indútria da Revolução Industrial Oliveira Vianna, para quem os vastos latifúndios do criatório, representariam o melhor estímulo para a expansão do bandeirantismo devastador das novas fronteiras e até o vicioso Alberto Torres que, na sua esquisita "Organização Nacional", aponta o latifúndio como a expressão de uma realidade nacional que constituiria em lucida fórmula, "a grande propriedade para a grande família" — de certo a família endopásmica e patriarcal dissociada por Gilberto Freyre.

Entre reconhecer a profunda conveniência histórica do papel desempenhado pelo latifúndio, na formação da sociedade brasileira, e ignorar as suas limitações, traduzidas na miséria e no marasmio a que condenou as amplas massas rurais brasileiras — tema tão do agrado dos chamados românticos regionais, de José Américo a José Luís do Rêgo e de Graciliano Ramos a Rachel de Queiroz; entre justificar o latifúndio como uma imposição histórica dos primeiros tempos, de nossa História e agaurdir todas as suas decorrências transitorias, val todavia uma grande distância e um prescituíssimo qual, em nome da verdade e da ciência, muitos poucos têm pago, desde Gilberto Freyre que por "Casa Grande e Senhoria", até hoje, os anti-sensibilistas clamam contra os evolucionistas tremendo da monocultura açucareira, até Peter Bastide, que aponta as limitações do latifúndio, com serenidade e elocência sem falar nos teóricos do desenvolvimento que enxerem na grande propriedade senhorial um dos maiores obstáculos à formação de um mercado interno em condições de impulsionar o nosso "atrasado" industrialização.

Homens da zona da mata, porém, que sentiu como nenhuma outra o impacto do mercado brasileiro monocultivo, cuja sede se trouxe comunista nesse da terra cedo revelou para uma economia produtiva subordinada à destruição, estamos próximos demais daquela realidade para ignorar em suas matrizes mais tradicionais a insistência de culturas de sustentação, capazes de aliviar a fome do homem do campo; a ausência de uma classe média capaz de conciliar as vastas distâncias sociais existentes entre o senhor e o escravo o pauperismo dos que foram condenados como "Jacás Tatu" a ignorar os benefícios do progresso e da civilização e até a desvalia do trabalho manual proletariado pela escravidão (tema tão do agrado de Joaquim Nabuco), fenômeno que se reflete, segundo o Governador João Arrington em alguns dos seus pronunciamentos na insuficiência de nossos quadros técnicos e de trabalhadores especializados.

Em "A Bagaceira", livro que ficou como um marco no que concerne à tomada de uma consciência nacional perante o latifúndio açucareiro, José Américo refletiu a candente realidade do misticismo social do nosso homem do campo, que se inclinava com um servilismo de quatrocentos anos na massa do sanhae. Seria crível que privilegiasse, indefinidamente, essa submissão, ao menos no Nordeste, cujo latifúndio, por suas características de terra cedo revelou para uma economia produtiva intrínseca não se encontrava em condições de se manter as crescentes transformações que impulsionaram o tronco que se engarrafou no cangaço, fazenda de café de São Paulo a prevalecerem como economia melhor de nossa economia desde a segunda metade do século XIX?

Tal submissão seria um atentado às próprias leis da natureza e do desenvolvimento social, que equivaleria a condenar a uma miséria permanente os que não tinham a estirpe do misticismo, misticismo de nossa estirpe, qualquer que fosse, impunha-se, pois, uma reação qualquer que fosse. E a História não se fez surda aos protestos de quem eram trilhados como latifúndios, de cara ao Impeto avassalador do latifúndio. Viam daí e no "Riacho de Sangue" Lampião e Antônio Conselheiro. As vestes de São Francisco assim se perambulavam o célebre Padre Cícero de Juazeiro, como os "bomms deste protre". A ambos a polticia — um antídoto da ordem feudal naquela época, porque medularmente composta de cabras da fazenda do engenho — estava um ódio mortal e não sem razão: entre batos e cangaço havia algo em comum pois, via de regra, os que viviam refendo do latro na mão eram os mesmos que manipulavam o rifle, com o mesmo fervor e eficiência.

Em "Riacho de Sangue" algumas destas vestes transpassam nitidamente: Alberto Diegues o tropeço que se engarrafou no cangaço, fazendo causa comum com o cangaço a quem roubou e amantou, é o homem revoltado por ter ameaçado a coroa do nobre do coronel, invadindo a pequena propriedade e assassinando seus ocupantes, O ismordito católico, que aparece sob uma máscara de piedade e comersação, é o mesmo que não se dá tempo muito pela Pureza do catolicismo das massas, vez que se encontra muito preocupado em salvar a alma da família do coronel e com isto molher outras doações para sua paróquia. E finalmente o batão é a encarnação de uma daquelas figuras de nossa História que conclamam as massas e a novo reino dos reis, sob a égide do comunismo — que tal como em Canudos simboliza o modo inconsistente das massas à idéia de providência, sendo construída no latifúndio — poderosamente aliada a um ideal de liberdade e a educação da brota, tal como no religião autoritária dos desertos budistas, do espírito vidente da terra estatuária e da inclemência da seca aliada ao estigma do latifúndio.

Assim sendo apesar de suas grosseiras limitações, a obra de Alberto Diegues, ao passo à frente em relação, pelo menos, a "O Cangaço" de Lima Barreto, mais interessado em ressaltar os aspectos episódicos e dramáticos do cangaço do que sua causa.

"Riacho de Sangue" chama a atenção, mesmo grotescamente, para alguns dos aspectos sociais do cangaço e do misticismo que o filme, inclusive funde, na aliança celebrada entre o chefe dos cangaços e o rei dos batos, em seu mediocre final.

A questão do misticismo e do cangaço a prolar entre nós a sombra catolizante mais também libertária de Canudos, Juazeiro, Caldeirão, Pedra Bonita e o Condestado, já não pode ser entendido como manifestação "accidental" geradas pela pobreza das coisas ou como uma mera hipótese coltiva propagada pelo Impeto religioso das massas sem educação suficiente para alcançar a grandiosidade do cristianismo, como o queria Euclides da Cunha, — por sinal um autor que esgotou o assunto a seu tempo, mas que cumpre, atualmente, ser atualizado, isto é estudado dinamicamente e aprofundado.

A posição da Igreja — cimento de nossa ordem social e política, no dizer abalizado de Gilberto Freyre — A dentro dessa questão, outro assunto que, fora das limitações do jesuitismo tacanho das classes dominantes, deve ser trazido à luz, não sob a perspectiva do que ela fez — e foi realmente — mas também do que ela deixou de fazer, conforme aponta um autor não oficial, Joaquim Nabuco. "A desercão, pelo nobre clero do pósto que o Evangelho lhe marcou, foi a mais vergonhosa possível; ninguém o viu tomar a parte dos escravos, fazer uso da religião para subvertê-los e cativar e para dizer a verdade moral aos senhores". Como continuar a considerar a verdadeira dimensão social do misticismo brasileiro um assunto proibido e um tabu, se, ao que tudo indica, foi a sua indiferença perante as massas quem lançou a estas no caminho do fanatismo e no culto ao panteão bizarro dos deuses de Pau e de pedra, como no sertão de Pernambuco?

Apesar de lidar com tão gloriosos fenômenos e explosivos questões, "Riacho de Sangue" é filme que deixa muito a desejar. Seus autores buscam inspiração, em suas poucas presenças, em Caldeirão de Jororé de Lima e "Pedra Bonita" de José Luís do Rêgo, mas no final não conseguiram nem uma coisa nem outra. Mas ficaram a meio caminho e não podem carregar lá se deve reconhecer um notável esforço que cumpre, no futuro, ser estimulado e aprofundado numa direção mais objetiva e fora do teatralismo de "Deus e o Diabo na Terra do Sol".

## Proclamas de

## Casamento:

Faço saber que pretendo casar:

Aldemir de Lira Sereno e Wetrícia, Marcelle e Amélia, Humberto Ré e Beatriz e Alva de Moraes Sales, Antonio de Góes e Maria, José Cris e Taliana da Silva, Eudes de Lemos Farias e Maria de Lourdes de Souza Chaves, Flávio Alberto de Paes e Dauriana, e Benício de Lira, Alvaro de Lira, Aires Peiva e Nerita de Conceição, Edmilão, Luiz de Mello e Maria Irineu e Lima, Antonio Alves Neto e Josefa, Estreita de Aguiar, Raimundo Gabriel da Silva e Elizeu Gabriel da Silva, Manoel Elias de Oliveira e Náide Elias de Oliveira.

(as) Lúria Azevedo de Miranda — escritora dos casamentos.

## ARMAZEM E SERRARIA YPIRANGA

## CONVITE PARA RETORNO AO TRABALHO

A firma Armindo, Pinto, Indústria e Comércio de Fiação S.A., estabelecida nesta Capital na Rua Desbasta Ventura, 155-87, convide o Sr. João Joviano do Alencar, portador do C. P. nº 123456789-0, nascido em 13/02/1934 e o mesmo retorne ao trabalho, o qual abandonou após uma licença com suspensão. O não comparecimento dentro do prazo de 72 horas após a convocação, acarretará a perda dos direitos, ficando esta firma com o direito de dispensa sem devida indenização, de acordo com o C. L. do Trabalho.

João, Pessoa, 13 de fevereiro de 1967.

JOSE LUIZ PEIXOTO GUEDES

## Escritório de Procuradoria Geral

Solucione seu problema nos engramados do departamento de imprensa, jornalismo, publicações, cobranças, promissões de estatutos de sociedades e das demais coisas relacionadas para o seu CASO procure CAVALCANTI, Rua Bimbleto, 211 — 10. Andar.

## Negócio urgente

Alguém uma coisa a rua José Vieira, 255, no bairro dos Expedicionários. — Tratar na mesma rua no n. 254.

LITERATURA  
E  
VIDA

**BIBLIOTECA DO ESPÍRITO MODERNO: DUAS REEDIÇÕES** — A Companhia Editora Nacional anuncia o retorno às livrarias de dois títulos da "Biblioteca do Espírito Moderno". "Lincoln, esse desconhecido", de Dale Carnegie, e "Filho Nativo", de Richard Wright.

São duas amostras bem expressivas da literatura norte-americana, ainda que não muito recente. É oportuno, não obstante, este novo contato com a vida do grande estadista americano, de um lado, e com o romance de Wright, tão mesclado de verdade e atualidade.

"Filho Nativo", com toda certeza, despertará hoje e mesmo impacto que causou nos leitores da década de 1940, com o impiedoso realismo de sua descrição, retrato sem retoques da discriminação racial e suas mazelas.

A história de Bigger Thomas, magistralmente narrada, tem um ponto de partida comum ao de tantos e tantos negros, hoje, na sociedade americana, onde há a possibilidade de um desenvolvimento pro-

Virgínia da Gama e MELO

fissional e cultural, estando sempre presente, porém o estigma da condição de negro. É o que se sente logo às primeiras páginas do romance, tão atual hoje como há vinte anos atrás.

Na excelente tradução de Monteiro Lobato, "Filho Nativo" é um impacto, um livro positivamente não pode ser lido por pessoas demasiado sensíveis.

A cruzada das descrições, o choque causado por certas cenas, tudo isso faz de "Filho Nativo" um soberbo romance realista, no melhor sentido da palavra, um corante romance de crítica social.

Quanto a "Lincoln esse Desconhecido", como lemos na apresentação, "é talvez a análise mais íntima que já se publicou da psicologia do grande Presidente americano. O leitor se sentirá interessado e atraído desde as primeiras páginas, e os capítulos excitantes se sucederão sem que ele se veja tentado a abandonar a leitura. É uma história dramática, verdadeira — so breitada humana".

Na descrição que o falecido Dale Carnegie faz de como escreveu o livro, vê-se quanto este trabalho foi um esforço notável.

"CONCORD" TROVÃO SÔNICO E LUCRO GARANTIDO

Londres (B.N.S.) — O "Concord" — o primeiro avião supersônico do mundo — será um sucesso mesmo que as autoridades imponham restrições ao tremor provocado pelo rompimento da barreira do som.

Este o veredito dos construtores da aeronave, a British Aircraft Corporation e a Sud Aviation, depois de exaustivo exame do problema.

Verificaram os técnicos que 73 por cento dos atuais passageiros em linhas intercontinentais conduzidos por aviões subsônicos nas rotas de longa distância não transportados sobre a água. Pequenas modificações nas rotas poderão elevar a percentagem a 80 por cento.

Tal fator permitirá ao Concord operar economicamente mesmo que o voo supersônico seja proibido sobre a terra.

Nada obstante, a BAC e a Sud Aviation acreditam provável que as operações supersônicas sejam feitas sobre a terra quando o aparelho entrar em funcionamento em 1971.

Comprovou-se que o trovão sônico produzido por um aparelho do peso do Concord, voando entre 12 mil e 25 mil metros, não ocasionará qualquer dano material a propriedades ou a outros aviões.

Mesmo que as operações supersônicas sobre a terra fossem proibidas, ainda assim, pode prever-se com segurança um mercado para 200 "Concords" por volta de 1975.

A avaliação baseou-se em estudo extremamente detalhado das necessidades da aviação comercial em 1970, "em presunções conservadoras, e mesmo pessimistas" de que o voo supersônico sobre a terra seria proibido, de que haveria um diferencial de 25 por cento contra o "Concord" e que o aparelho supersôni-

co planejado pelos Estados Unidos seria mais econômico.

Se qualquer dessas presunções for incorreta, o mercado total pelas alturas de 1975 poderá atingir facilmente 400 unidades.

Atualmente, 42 por cento dos passageiros que voam Intercontinentais percorrer as rotas do Atlântico entre a Europa e os Estados Unidos. Ainda assim é possível que o voo supersônico provoque uma "explosão" no tráfego aéreo nas rotas do Pacífico.

Acredita a BAC que em 1975 os aviões supersônicos terão absorvido um terço do transporte a longa distância ou um sexto do total combinado de distâncias médias e longas.

Protótipos em Dia

Non tocante ao projetado avião americano, será ele complementar e não concorrente do "Concord". Devido a sua velocidade de cruzeiro de 2.300 quilômetros, o "Concord" oferecerá uma produtividade igual a de um aparelho subsônico de 300 passageiros.

O aparelho americano, que deverá ser desenvolvido três anos depois do "Concord", terá uma produtividade igual a pelo menos um avião subsônico de 600 assentos. Cada um deles atenderá a necessidade operacionalmente inteiramente diferentes.

O "Concord" poderá conduzir 136 passageiros em etapas sem escala de 6.400 quilômetros, diminuindo à metade o tempo entre Londres e Nova York e entre Los Angeles e Sydney.

Ao mesmo tempo, dará as companhias um lucro líquido de 17 a 23 por cento sobre o investimento. A construção dos dois primeiros protótipos segue em dia de acordo com os planos traçados.

O aparelho deverá deixar o hangar em outubro do corrente ano, efetuando o voo inaugural em fevereiro de 1968.

No frasco que o senhor Vicente Ascalone aperta sobre o peito, como se fosse uma preciosa relíquia, se encontra a prova irrefutável do pecado de sua filha de 16 anos, Inês. "A rá reagiu positivamente", lhe diz o analista, e o Sr. Ascalone, em desespero, desce e degraça. Seu pecado concebeu o fruto da culpa. A partir desse momento, a família Ascalone vive em movimento para salvar sua própria honra, honra que, para qualquer família siciliana que se respeita, se baseia na castidade das filhas. O sedutor, graças ao fraquejo de uma carta de Inês, achado pela mãe, no banheiro, é rapidamente identificado: Pepe Califone, noivo da irmã maior de Inês, a plácida Madalena. Vicente Ascalone, com ameaças que parecem sinceras, dado seu caráter violento, arranja do aprovador Pepe a promessa de que se casará com Inês.

Mas na Sicília, nenhum varão consente com acordo de casar-se com uma pequena "desonrada", mesmo que tenha sido ela o sedutor. Assim, Pepe, seguindo o conselho de sua mãe, fere de casa e vai refugiar-se na casa de um tio, padre. Sendo esta a situação, o único jeito de salvar a honra dos Ascalone é...

Proveitosa A ALIANÇA PARA O PROGRESSO EM MARCHA

Por Thomas MORENO

Rio, 13 (ASP) — Afirmando ter sido proveitosa a sua viagem, chegou hoje ao Rio de Janeiro o ministro da Indústria, que chefiou a delegação brasileira, composta de mais de sessenta pessoas, que percorreu a Europa, Ásia e Estados Unidos.

O ministro da Indústria ressumiu os acórdios revividos, entre os quais o de Washington, permitindo o aumento do aquífero destinado ao Brasil em cem mil toneladas e os firmados com o Mercado Comum Europeu e com a Polónia. Anunciou ainda a chegada esta semana, de um carregamento de um novo tipo de petróleo importado da Rússia, país que representa um bom mercado para o café brasileiro.

O ministro da Indústria finalizou dizendo que resumirá o cargo quarta-feira, quando dará uma entrevista coletiva à imprensa.

Rio, 13 — Reine se, hoje, a bancada carioca da ARENA, a fim de escolher o presidente regional do partido, que substituirá o deputado Adalberto Cardoso.

Até agora, o nome do deputado Mendes de Moraes vem reunindo as preferências gerais.

PORTALEZA, 13 (ASP) — Informa-se nesta capital que 23 mil dólares foram repatriados no mês de janeiro, em decorrência do aumento da taxa de câmbio, do dólar para o cruzeiro.

Em preço de dois mil e duzentos cruzeiros, por cada litro de gasolina, a firma vendida a cinco milhões de dólares seus compradores, avançou que várias firmas exportadoras tiveram lucros acima de 200 milhões de dólares. Pouco antes do anúncio, as divisões foram fechadas em uma greve que paralisou as fábricas e a comércio local, e não se sabe horas depois se haverá perdidos a diferença por questão de milhões.

Atualmente existe uma greve de trabalhadores em vários pontos da cidade, e não se confirmam mais informações.

Passagem Em Fretado, 13 (A União) — As quatro sobreviventes do parto de quinta, pelas complicações sobre a sua primeira semana, na passando bem de saúde, e, ao que tudo indica em caminho de franca recuperação total. O médico Luiz Velasco Candiano, diretor do hospital pediátrico do enorme complexo médico nacional, declarou que as quatro muni-

ções de peso desde que nasceram numa alçada de 35 quilômetros de capital, em 2 do corrente, são filhas de um casal de lavradores. Pablo Ortiz e Maria ribeiros.

ENPAR aceita novos sócios

Secretariação pelo jornalista, Vereador, do Centro de Promoção dos Industriais da Paraíba, a noite de ontem, uma reunião de caráter ordinário.

Na oportunidade, o ENPAR recebeu as novas inscrições de alguns das firmas: Copasa, Sanebr, Neves e Reis, Pires, de São Mateus e Companhia de Materiais Portéis, acompanhados de outros representantes do comércio.

O Imposto de Circulação de Mercadorias, no seu turno, a primeira linha nos debates de ontem na sessão noturna do ENPAR.

CIAP a avaliação do progresso logrado no cumprimento do plano de ação.

Para ajudar o CIAP a executar seu papel principal, o Conselho paranaense vai por à disposição daquele órgão seu corpo oficial de assessores técnicos.

No ano passado, o Congresso dos Estados Unidos reconheceu a eficácia do CIAP ao determinar que os empréstimos para desenvolvimento dos Estados Unidos aos países da Aliança Atlântica em concordância com as conclusões do CIAP constantes do seu relatório anual sobre a atividade desenvolvida individualmente pelas nações participantes da Aliança.

O CIAP oferece ordinariamente propostas imaginativas para o aumento da atividade geral da Aliança. Por sugestão do CIAP, por exemplo, o Banco Interamericano de Desenvolvimento estabeleceu no ano passado um Fundo de Promoção de Investimentos para financiar os estudos sobre a viabilidade de projetos de desenvolvimento regional ou multilaterais na América Latina.

Haverá também a eleição do novo presidente do órgão, cargo atualmente exercido pelo Dr. Carlos Sans de Santamaría.

CIAP a avaliação do progresso logrado no cumprimento do plano de ação.

EXPORTAÇÕES SUBIRAM 65 POR CENTO EM 1966

Londres (BNS) — O Ministério da Indústria e Comércio anunciou nesta cidade que a Grã-Bretanha elevou em 65 por cento as suas exportações em 1966.

Subiram também as importações, embora em apenas 35 por cento, reduzindo-se o déficit comercial mensal pela metade, de 23 milhões de libras em 1965 para 12 milhões.

Mas na verdade, no último trimestre do ano, a Grã-Bretanha apresentou um superávit médio mensal de 21 milhões de esterlins.

As estatísticas sazonalmente ajustadas de dezembro acusam exportações no valor de 423 milhões de esterlins, importações no total de 507 milhões, e um déficit comercial no balanço de pagamentos de 24 milhões de esterlins.

Esperado o Aumento das Importações

EDITAL

EDITAL de Arrematação. O Dr. Wilson da Cunha, Juiz de Direito da 3a. Vara da Comarca da Capital, em virtude de lei, etc. Faz saber a quantos o presente edital vierem, dele notícia tiverem e interessar possa que no próximo dia 2 de março, pelas 14.30 horas, O Sr. Cristóvão Brandão, porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão em arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação os seguintes bens: 4 cadeiras de ferro coberta de material plástico, um sofá cama, duas cadeiras de estufa, uma casa no 178, encravada na Rua Gustavo Feltus, em Cruz das Armas, medindo 7 metros de frente por 30 de fundos, em terreno rendido, com dois quartos, duas salas, banheiro, aparelho e luz nos cômodos, pertencentes aos autos da ação executiva cambial movida por O.M. Cabral contra Antônio Carneiro Sobrinho. A praça deverá ser realizada no Palácio da Justiça, sala 3 das audiências da 3a. Vara. Os referidos bens foram avaliados por Cr\$ 620.000 (seiscentos e vinte mil cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 10 de fevereiro de 1967. Eu, Eliete Araújo, escrevente autorizada, o datilografou e subscrevi (ass) Wilson da Cunha. Conforme o original. Dou fé. O escrevente Eliete Araújo.

EDITAL de Arrematação. O Dr. Wilson da Cunha, Juiz de Direito da 3a. Vara da Comarca da Capital, em virtude de lei, etc. Faz saber a quantos o presente edital vierem, dele notícia tiverem e interessar possa que no próximo dia 23 de fevereiro, pelas 13.35 horas, o Sr. Cristóvão Brandão, porteiro dos auditórios, ou quem suas vezes fizer, levará a público pregão em arrematação a quem maior lance oferecer acima da avaliação os seguintes bens: uma máquina de serrar ferro, elétrica, bem esse penhorado nos autos da ação executiva cambial movida por J. T. Barros contra Geraldo de Sousa Reis. A praça deverá ser realizada no Palácio da Justiça, sala das audiências da 3a. Vara das audiências. O referido bem foi avaliado por Cr\$ 120.000 (cento e vinte mil cruzeiros). Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 9 de fevereiro de 1967. Eu, Eliete Araújo, escrevente autorizada, o datilografou e subscrevi (ass) Wilson da Cunha. Conforme o original. Dou fé. O escrevente Eliete Araújo.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SOUSA ESTADO DA PARAIBA EDITAL

Dr. Evandro de Sousa Neves, Juiz de Direito da comarca, em virtude da Lei, etc.

A VOLTA DA SEDUZIDA E ABANDONADA

Hoje: Cinema-Debate, promoção do Grupo Dimensão, volta a funcionar, em sessões contínuas, no Cine Plaza. Uma importância e uma novidade trazida na volta de Stefania Sandrelli: aliás, a SEDUZIDA E ABANDONADA (SEDOTTA E ABANDONATA), de Pietro Germi. Germi é o estiloso das coisas italianas, mais especificamente das coisas sicilianas. Significa que o já sentido em DIVÓCIO A ITALIANA se amplia em SEDUZIDA E ABANDONADA.

O Cinema-Debate anuncia ainda em sua programação: OS PUZIS nacional, de Riv Guerra. ESTRANHA METAMORFOSE (LA METAMORFOSE DI CROCODERO), com Charles Aznavour e OS INNOCENTES (THE INNOCENTS), de Jack Clayton. Mas podemos voltar à questão de SEDUZIDA E ABANDONADA.

Na Sicília, quando um rapaz se faz uma moça, com mente um dos piores delitos que alguém pode cometer em qualquer quadrante da Terra, pois uma vez descoberto e se a sedução trouxe algum embaraço para a moça, começa uma verdadeira guerra, em que se envolvem as duas famílias, que chegam até às últimas consequências... Mas quando a coisa chega à justiça, começa linha mais dura ainda, pois o juiz não sempre se aplica à letra do código penal, mas à tradição, o uso e o costume da região, fazendo fundo à decisão do juiz. De sorte que, na Sicília, ninguém deve sentir-se enganado, porque a linha é dura. Sobre este assunto, versa SEDUZIDA E ABANDONADA. Filme que se apresentará oficialmente na Itália no Festival de Cannes em 1964. Trata-se de mais uma apresentação da Art Films. E o nome de Pietro Germi como realizador já é uma garantia de um bom espetáculo cinematográfico. Além de Stefania Sandrelli, uma das grandes re-

Carlos Antônio ARANHA

lações do cinema peninsular do momento, figuram no filme Sara Uzi (vencedor do prêmio de interpretação masculino em Cannes), Lando Buzzanca, Leonido Trieste Umberto Spadaro, Rocco D'Assunta e outros.

O Argumento

Na frase que o senhor Vicente Ascalone aperta sobre o peito, como se fosse uma preciosa relíquia, se encontra a prova irrefutável do pecado de sua filha de 16 anos, Inês. "A rá reagiu positivamente", lhe diz o analista, e o Sr. Ascalone, em desespero, desce e degraça. Seu pecado concebeu o fruto da culpa. A partir desse momento, a família Ascalone vive em movimento para salvar sua própria honra, honra que, para qualquer família siciliana que se respeita, se baseia na castidade das filhas. O sedutor, graças ao fraquejo de uma carta de Inês, achado pela mãe, no banheiro, é rapidamente identificado: Pepe Califone, noivo da irmã maior de Inês, a plácida Madalena. Vicente Ascalone, com ameaças que parecem sinceras, dado seu caráter violento, arranja do aprovador Pepe a promessa de que se casará com Inês.

Mas na Sicília, nenhum varão consente com acordo de casar-se com uma pequena "desonrada", mesmo que tenha sido ela o sedutor. Assim, Pepe, seguindo o conselho de sua mãe, fere de casa e vai refugiar-se na casa de um tio, padre. Sendo esta a situação, o único jeito de salvar a honra dos Ascalone é...

Qual será a solução que salva a honra da família Ascalone? O diretor Pietro Germi oferece o melhor em SEDUZIDA E ABANDONADA. Hoje, Cinema-Debate, Cine Plaza, a partir das 14h30ms.





# CEHAP pretende eliminar cerca de 2.400 mocambos em dois anos

Depois de haver executado, com recursos estaduais, a fase experimental do Programa de Melhorias Habitacionais, em João Pessoa, a CEHAP passou nesta semana, a atacar as obras em maior escala, já com financiamento do Banco Nacional de Habitação.

O programa em apreço, que compreende a eliminação de dois mil e quatrocentos mocambos em dois anos, será executado pela CEHAP num ritmo mensal de cerca de 60 casas, que poderá ser aumentado gradativamente, até atingir a meta visada.

O Banco Nacional de Habitação concedeu o financiamento de um milhão quatrocentos e quarenta mil cruzeiros, com desembolso mensal de sessenta mil cruzeiros, re cursos estes que estão sendo postos à disposição da CEHAP, através do Banco do Brasil.

Na execução do referido programa, a CEHAP já fez entrega de 27 unidades, do início a 45 e abriu concorrência para cerca de 70 casas. As concorrências serão abertas mensalmente, tendo sido constituída uma Comissão para julgar as propostas.

Esquema isto, a Companhia Estadual de Habitação de vários conjun- tamentos, nos trabalhos preliminares de implantação de vários conjun- tos residenciais. Dentre estes, destaca-se um conjunto de 630 casas, em São Rafael, já aprovado pelo B.N.H. A CEHAP, ainda no corrente mês, iniciará as obras de locação das ruas e avenidas, movimento de terra no terreno, e outras que serão realizadas simultaneamente à abertura da concorrência.

Para o aludido conjunto, o BNH financiará, através da CEHAP, os órgãos estaduais que executarão os projetos específicos de abastecimento de água e luz.

O mesmo ocorre com o conjunto residencial de 647 casas em Tambau Bayeux, nas proximidades da Exposição de Anís, onde a CEHAP dará início à primeira etapa em 144 casas.

Outros projetos, como os de Santa Rita, Guarabira, Sousa e Cajazeiras, estão em fase adiantada.

O orçamento-programa da CEHAP, para o corrente exercício, é da ordem de NCr\$ 7.000.000, sendo que os financiamentos solicitados ao BNH chegam à casa dos NCr\$ 5.000.000. Os recursos restantes são do Estado, USAID, que financiará parcialmente o projeto de Tambau, e SUDENE.

## MINISTRO THIBAU CHEGA SEXTA-FEIRA À PARAÍBA

Em comunicação endereçada ao governador João Agripino, a chefe do Gabinete do Ministério das Minas e Energia confirmou a chegada do Ministro Mário Thibau, sexta-feira próxima, à Paraíba.

Em João Pessoa, o titular das Minas e Energia será recebido pelo governador com quem manterá entendimentos, na condição de hóspede oficial do Governo do Estado.

O programa a ser cumprido pelo ministro Mário Thibau, na Paraíba, prevê uma viagem no sábado (às 8 hs.) à Campina Grande, de onde aquele auxiliar do Governo Castelo Branco alcançará a fazenda "Lajes", no distrito de Boa Vista, para

inspecionar a mina de bentonita existente na propriedade do médico Antonio de Almeida.

Após regressar a Campina Grande, onde permanecerá o ministro Mário Thibau regressará no dia seguinte (domingo) ao sul do país.

### Universidade Federal da Paraíba

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

Horário das provas de 2a. época e 2a. chamada

#### CURSO DE GEOGRAFIA

Dia 17/2 — 8hs. Geografia Regional 3a. série Geologia — 1a. série — Cartografia 2a. série.

Dia 18/2 8hs. — Geografia Humana — 1a. série

Dia 20/2 8hs. — Geografia Física — 1a. e 2a. série

Dia 21/2 8hs. — Sociologia — 1a. série.

#### CURSO DE HISTÓRIA

Dia 17/2 8hs. — História Medieval e História Antiga — 1a. série

#### CURSO DE FILOSOFIA

Dia 16/2 8hs. — Teoria do conhecimento — 2a. série — Cosmologia — 3a. série — Introdução à Filosofia — 1a. série

#### CURSO DE LETRAS

Dia 16/2 8hs. — Língua Inglesa — 1a. série.



Dois flagrentes do sepultamento do deputado Alvaro Gaudêncio: à esquerda, o fêrete a caminho do cemitério; à direita, o governador João Agripino discursando à beira do túmulo.

## Sepultamento ontem o deputado Alvaro Gaudêncio de Queiroz

Depois de padecer, desde o último dia 2, de grave enfermidade cardíaca que o acometeu repentinamente, faleceu, ontem à noite, em Campina Grande, o deputado Alvaro Gaudêncio nome de projeção em todos os círculos da vida paraibana e membro de tradicional família do nosso Estado.



Dep. Alvaro Gaudêncio

Filho do coronel Manuel Gaudêncio de Queiroz e de dona Maria José Correia de Queiroz, nasceu o exultante cidadão de São João do Cariri, a 2 de novembro de 1900, onde viveu a sua mocidade. De tendo contratado matrimônio no ano de 1923, com dona Quitéria Lucas Gaudêncio, de cujo consórcio deixou cinco filhos: médicos José Gaudêncio e Manuel Alceu Gaudêncio, srs. Aldino Lucas, Amir Gaudêncio e Alvaro Gaudêncio Filho, este atual prefeito do município de Serra Branca, no Cariri.

Bacharelado pela Faculdade de Direito do Recife em 1924, foi o deputado Alvaro Gaudêncio iniciado na vida pública como Promotor, daí ingressando na política. Participou de sete Legislaturas, tendo sido deputado estadual pelo largo espaço de 22 anos, fato que comprova o seu alto prestígio em toda a Paraíba.

## JORNALISTAS DE "O GLOBO" VISITARAM IGREJA DA GUIA

Fazendo-se acompanhar de universitários e secundaristas ligados aos meios culturais do nosso Estado, os jornalistas Jorge Peter e Nomen Machado integrantes do quadro redacional de "O Globo", estiveram em dias da semana passada, visitando a tradicional igreja da Guia, localizada no município de Lucena, próximo à rua de Costinha.

Como se sabe, aquele templo foi construído no período colonial pelos frades "Carmelitas" e, hoje, se vê completamente abandonado pelo Patrimônio Histórico e Geográfico da Paraíba, que dotou, aos poucos, a corrosão do tempo destruir aquele monumento de arte colonial barroca. Há, todos os anos, no período de 5 a 8 de dezembro, é realizada a tradicional festa de Guia, freqüentada, abundantemente, por mais de 8 mil pessoas, que marcham em romaria para pagar suas promessas à Virgem.

O único benefício que a igreja da Guia vem recebendo ultimamente é o prestado pelo sr. Benedito Lustosa, proprietário daquele município, evitando que o templo não invada o patrimônio histórico. Da igreja da Guia, os jornalistas cariocas estiveram no forte Santa Catarina, onde constata um abandono, lamentável a destruição de uma obra daquele porte, que poderia ser aproveitada para construção de casas residenciais e os edifícios coloniais são ruínas, mesmo não tendo nenhuma utilidade e nenhum valor, a não ser o histórico.

Em declaração prestada à reportagem, o diretor do DATM, bacharel Nilo Siqueira, afirmou que o curso de administração municipal patrocinado por aquele órgão, em Campina Grande após girar-se de seu final, com grande êxito. Em abono de sua afirmativa, lembrou que o curso vem sendo freqüente, não por representantes de quarenta e dois municípios do interior, os quais têm estudado o Contábil, Saúde, Tributação, Orçamento, Redação e Direito Financeiro, em aulas ministradas por técnicos da SUDENE e do DATM.

### MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

#### — NOTA —

Tendo em vista a nova modalidade monetária circulante a partir desta data (13/02/67), esta presidência, de comum acordo com os diretores do MEP, resolveu suspender o expediente desta casa até quinta-feira próxima, dia 16/02/67, a fim de que possam proceder às devidas alterações nos Planos contábeis de suas cartiras.

## BANCO CENTRAL DA REPÚBLICA DO BRASIL

CIRCULAR N.º 73

As Instituições Financeiras

Para conhecimento dessa Instituição, anexamos o texto do Decreto no. 60.190, de 8 de fevereiro de 1967, e da Resolução no. 47, baixada por este Banco em igual data, concernentes à regulamentação do Decreto-Lei no. 1, de 13 de novembro de 1965, que instituiu o "cruzeiro novo" como unidade do sistema monetário brasileiro.

2. — Assim, a partir do dia 13 do corrente, este Banco iniciará, no Estado da Guanabara e, subsequentemente, nos demais Estados, o lançamento, em circulação, das cédulas a que se refere o item no. IV da Resolução no. 47. Esse lançamento será processado por meio de troca de outros valores, com observância das seguintes normas:

DE CR\$ 1; CR\$ 2; CR\$ 5 — todas as estampas, inclusive as cédulas utilizáveis, tendo em vista que perderão seu valor aquisitivo 9% (noventa) dias após a vigência do "cruzeiro novo", desde que a soma perça o valor mínimo da nova unidade, equivalente a

um centavo;  
DE CR\$ 10; CR\$ 20; CR\$ 50; CR\$ 200; CR\$ 500; CR\$ 1.000; CR\$ 5.000, e CR\$ 10.000 — somente as cédulas consideradas dilacionadas;

MOEDAS METÁLICAS — de todos os valores, devidamente classificados e acondicionados.

3. — Outrossim, tendo em vista o que estabelece o item XVIII da Resolução citada, esclarecemos que, a partir de 13 de fevereiro de 1967, a troca de numerário para o comércio, indústria e público em geral, será efetuada pela rede bancária.

4. — Objetivando, ainda, ensejar adequado atendimento de dispositivos da Resolução no. 47, esclarecemos:

— QUANTO AO ITEM XIV — todos os documentos e papéis emitidos com indicação ou valor em cruzeiros atuais terão livre circulação até 31 de março próximo, podendo, durante esse período, ser acolhidos pelas instituições financeiras, que se obrigariam a aplicar carimbo ou a estampar caracteres autenticadores, identificando, em cada caso, o respectivo valor em "cruzeiros novos";

— QUANTO AO ITEM XVI — a revisão dos dados e saldos contábeis poderá ser processada até 31 de março de 1967, sempre que, por necessidade de readaptação de máquinas e equipamentos, tal prazo seja de utilização imperiosa. Serão descredenciados, na conversão dos saldos de todas as contas para cruzeiros novos, os milésimos de cruzeiros, processando-se o balanceamento para atender o recolhimento a que se refere o item XVII da Resolução no. 47.

colhimento a que se refere o item XVII da Resolução no. 47. 5. — Finalmente, e com o propósito de estabelecer uniformidade de procedimento contábil, deverão ser observadas, a respeito das normas abaixo:

a) — a débito ou a crédito da conta "CONVERSAO MONETARIA — Decreto-Lei no. 1, de 13 de novembro de 1965", do grupo de "Resultados pendentes", encerrar os saldos das contas que compõem, respectivamente, o ATIVO e PASSIVO, exceto "CAIXA" e contas do grupo de compensação;

b) — na reabertura — ajustados os respectivos saldos ao novo sistema monetário, na forma dos itens I e II da Resolução no. 47 — deverá permanecer registrado na conta "CONVERSAO MONETARIA — Decreto-Lei no. 1, de 13 de novembro de 1965" o residuo correspondente à soma das frações de milésimos de cruzeiros, suprimidos das contas individuais que constituíram o saldo consignado pelo título ou subtítulo contábil em balancete;

c) — levar a débito ou a crédito de "LUCROS E PERDAS", conforme o caso, por ocasião do próximo balanço, o saldo da conta "CONVERSAO MONETARIA — Decreto-Lei no. 1, de 13 de novembro de 1965"; quando creditada, ultrapassar NCr\$ 100,00, proceder ao recolhimento do seu valor total ao Banco Central;

d) — mediante pagamento simbólico, debitar a conta "CONVERSAO MONETARIA — Decreto-Lei no. 1, de 13 de novembro de 1965" pela fração de milésimo de cruzeiros que eventualmente componha o saldo da conta "CAIXA";

e) — anular as frações de milésimos de cruzeiros dos saldos das contas de compensação mediante lançamento em contas que joguem entre si.

Rio de Janeiro, 9 de Fevereiro de 1967

BANCO CENTRAL DA REPUBLICA DO BRASIL

Celso de Lima e Silva — Gerência do Meio Circulante

— GERENTE —

Hélio Marques Viana — Gerência de Fiscalização Financeira

— GERENTE —

Farmácia de plantão  
Ponto de Cem Réis  
HOJE — CENTRAL